

TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS

31/05/2015

PROVAS	QUESTÕES
LÍNGUA PORTUGUESA	01 a 20
MATEMÁTICA	21 a 25
INFORMÁTICA	26 a 30
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	31 a 60

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO FOR AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Em seguida, verifique se ele contém 60 questões da Prova Objetiva.
2. Cada questão apresenta quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta julgada correta.
3. O cartão-resposta será distribuído no início da prova. Ele é personalizado e não será substituído em caso de erro durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique-o ao aplicador de prova.
4. A prova terá a duração de **quatro horas**, já incluídas nesse tempo a marcação do cartão-resposta e a coleta da impressão digital.
5. Você só poderá retirar-se definitivamente da sala e do prédio após terem decorridas **duas horas** de prova e poderá levar o caderno de questões somente após as **16h30min**, desde que permaneça em sala até esse momento.
6. AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA DA PROVA OBJETIVA AO APLICADOR DE PROVA.

OBSERVAÇÃO: Quando apenas três candidatos permanecerem na sala para terminar a prova, estes deverão aguardar até que o último a entregue e terão seus nomes registrados em Relatório de Sala, no qual farão suas respectivas assinaturas.

Leia o texto 1 para responder às questões de 1 a 5.

Texto 1

Na história da sua cultura terá sido o do tempo – o da dimensionalidade do tempo – um dos seus primeiros discernimentos. O “excesso” de tempo sob o qual vivia o homem das culturas iletradas prejudicava sua própria temporalidade, a que chega com o discernimento a que nos referimos e com a consciência desta temporalidade, a de sua historicidade. Não há historicidade do gato pela incapacidade de emergir do tempo, de discernir, de transcender, que o faz afogado num tempo totalmente unidimensional – um hoje constante, de que não tem consciência. O homem existe – *existere* – no tempo. Está dentro. Está fora. Herda. Incorpora. Modifica. Porque não está preso a um tempo reduzido a um hoje permanente que o esmaga, emerge dele. Banha-se nele. Temporaliza-se.

FREIRE, Paulo. *Educação como prática da liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967. p. 41.

— QUESTÃO 01 —

O tema central do texto remete a uma característica eminentemente humana, que diz respeito

- (A) ao receio humano diante de novidades.
- (B) à propriedade do homem de reinventar-se.
- (C) ao medo humano em face do desconhecido.
- (D) à capacidade do homem de historicizar-se.

— QUESTÃO 02 —

A característica humana abordada no texto é evidenciada pelo seguinte trecho:

- (A) “[...] a que chega com o discernimento [...]”.
- (B) “[...] que o faz afogado num tempo totalmente unidimensional [...]”.
- (C) “O homem existe – *existere* – no tempo”.
- (D) “Porque não está preso a um tempo reduzido a um hoje”.

— QUESTÃO 03 —

O emprego de aspas duplas na palavra *excesso*, no enunciado “O ‘excesso’ de tempo sob o qual vivia o homem das culturas iletradas [...]”, provoca efeito de

- (A) estranhamento.
- (B) ambiguidade.
- (C) incerteza.
- (D) ironia.

— QUESTÃO 04 —

O uso do termo latino *existere* tem a função de conferir ao texto

- (A) antiguidade.
- (B) formalidade.
- (C) credibilidade.
- (D) expressividade.

— QUESTÃO 05 —

O texto é sintetizado pela relação estabelecida entre

- (A) a linguagem e as sensações humanas.
- (B) o tempo e a humanidade do homem.
- (C) a cultura e a escrita da história humana.
- (D) o discernimento e a transcendência do homem.

Releia o texto 1 e leia o texto 2 para responder às questões de 6 a 10.

Texto 2

Oração ao Tempo

És um senhor tão bonito
Quanto a cara do meu filho
Tempo Tempo Tempo Tempo
Vou te fazer um pedido
Tempo Tempo Tempo Tempo

Compositor de destinos
Tambor de todos os ritmos
Tempo Tempo Tempo Tempo
Entro num acordo contigo
Tempo Tempo Tempo Tempo

Por seres tão inventivo
E pareceres contínuo
Tempo Tempo Tempo Tempo
És um dos deuses mais lindos
Tempo Tempo Tempo Tempo

Que sejas ainda mais vivo
No som do meu estribilho
Tempo Tempo Tempo Tempo
Ouve bem o que te digo
Tempo Tempo Tempo Tempo

Peço-te o prazer legítimo
E o movimento preciso
Tempo Tempo Tempo Tempo
Quando o tempo for propício
Tempo Tempo Tempo Tempo

De modo que o meu espírito
Ganhe um brilho definido
Tempo Tempo Tempo Tempo
E eu espalhe benefícios
Tempo Tempo Tempo Tempo

O que usaremos pra isso
Fica guardado em sigilo
Tempo Tempo Tempo Tempo
Apenas contigo e migo
Tempo Tempo Tempo Tempo

E quando eu tiver saído
Para fora do teu círculo
Tempo Tempo Tempo Tempo
Não serei nem terás sido
Tempo, Tempo, Tempo, Tempo

Ainda assim acredito
Ser possível reunirmo-nos
Tempo, Tempo, Tempo, Tempo
Num outro nível de vínculo
Tempo, Tempo, Tempo, Tempo

Portanto peço-te aquilo
E te ofereço elogios
Tempo Tempo Tempo Tempo
Nas rimas do meu estilo
Tempo Tempo Tempo Tempo

— QUESTÃO 06 —

Diferentemente do texto 1, no texto 2, o tempo é o encarregado da história. Essa constatação é confirmada no seguinte trecho:

- (A) “Compositor de destinos”.
- (B) “E pareceres contínuo”.
- (C) “Ouve bem o que te digo”.
- (D) “Não serei nem terás sido”.

— QUESTÃO 07 —

Considere a estrofe a seguir.

“Por seres tão inventivo
E pareceres contínuo
Tempo Tempo Tempo Tempo
És um dos deuses mais lindos
Tempo Tempo Tempo Tempo”

Nessa estrofe, ocorre o emprego de um recurso linguístico usado em textos literários para definir o estilo do autor e caracterizar o gênero do texto. Esse recurso é:

- (A) a onomatopeia.
- (B) a personificação.
- (C) a sinestesia.
- (D) o hipérbato.

— QUESTÃO 08 —

Nos versos “E quando eu tiver saído/ Para fora do teu círculo”, ocorre uma construção considerada pouco recomendada, por se tratar, de acordo com alguns gramáticos, de

- (A) desvio de estilo.
- (B) abuso da forma.
- (C) desrespeito à estética.
- (D) vício de linguagem.

— QUESTÃO 09 —

Na estrutura do verso “Apenas contigo e migo”, o jogo entre os pronomes “contigo” e “comigo” remete a uma

- (A) expressão da língua coloquial oral.
- (B) brincadeira entre amigos na juventude.
- (C) utilização incorreta do pronome oblíquo.
- (D) forma de tratamento antiga da língua escrita.

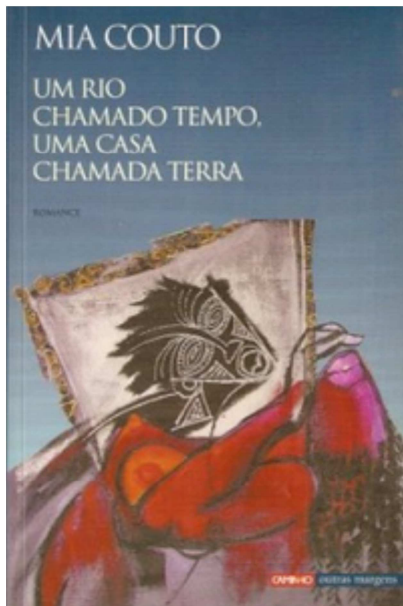
— QUESTÃO 10 —

Os recursos linguísticos empregados na composição do texto contribuem com a progressão do tema, que trata da

- (A) suavidade do tempo.
- (B) composição temporal da vida.
- (C) efemeridade do tempo.
- (D) narrativa estética da vida.

Leia o texto 3 para responder às questões 11 e 12.

Texto 3



COUTO, Mia. *Um rio chamado tempo, uma casa chamada terra*. 4. ed. Alfragide-PT: Caminho, 2008.

— QUESTÃO 11 —

O texto 3 é a capa de um dos romances de Mia Couto. Considerando a articulação entre a imagem que ilustra a capa e o título do livro, infere-se que

- (A) o tempo é a garantia de firmeza e de segurança.
- (B) a fluidez do tempo causa sofrimento aos seres humanos.
- (C) o tempo é a promessa de futuro e de abundância.
- (D) a escassez de tempo confere comodidade aos seres humanos.

— QUESTÃO 12 —


No título do romance, a estrutura das orações é um recurso linguístico básico na construção dos sentidos de *tempo* e de *espaço*, promovidos pela articulação entre a linguagem verbal e a linguagem não verbal e trata-se de estrutura oracional

- (A) coordenada.
- (B) subjuntiva.
- (C) encadeada.
- (D) condicional.

Releia os textos 1, 2 e 3 e leia o texto 4 para responder às questões de 13 a 16.

Texto 4

SOCIEDADE EM REDE



- A sociedade em rede se caracteriza pela globalização das atividades econômicas decisivas e sua organização em redes; pela flexibilidade e instabilidade do trabalho bem como por sua individualização; pela chamada cultura da “virtualidade real”; e pela transformação das bases materiais da vida: o espaço e o tempo mediante a constituição de um espaço de fluxos e de um tempo atemporal.

Disponível em: <<http://deiselab.blogspot.com.br/2014/11/sociedade-em-rede-manuel-castells.html>>. Acesso em: 20 mar. 2015.

— QUESTÃO 13 —

O texto 4 conserva o macrotema presente nos demais textos, mas com outra noção da relação entre a vida humana e o tempo. Essa distinção é marcada pela

- (A) desmitificação do transcurso histórico que guia a vida na Terra.
- (B) desnaturalização da dor humana diante da passagem do tempo.
- (C) desvinculação entre a temporalidade e a historicidade humana.
- (D) desinvenção das normas sociais que regem a conduta humana.

— QUESTÃO 14 —

As visões de mundo refletidas nas sociedades em redes desconstruem as noções de *tempo* e de *espaço* subjacentes ao texto 3, promovendo um entrecruzamento entre as orações do título do romance de Mia Couto e criando outra equivalência entre essas noções. Essa nova equivalência é:

- (A) terra – estabilidade.
- (B) espaço – fluidez.
- (C) tempo – segurança.
- (D) rio – escassez.

— QUESTÃO 15 —

As expressões “virtualidade real” e “tempo atemporal” são, segundo a estilística portuguesa, consideradas paradoxais. No texto 4, entretanto, elas são ressignificadas com o objetivo de

- (A) caracterizar novas configurações sociais.
- (B) criticar as consequências da globalização.
- (C) descrever as atividades econômicas.
- (D) modificar as relações interpessoais.

— QUESTÃO 16 —

No texto 4, diferentemente dos demais textos apresentados, o ser humano é representado em sua

- (A) subjetividade.
- (B) historicidade.
- (C) criatividade.
- (D) individualidade.

Leia o texto 5 para responder às questões 17 e 18.

Texto 5

Disponível em: <<http://cafedeideiaszen.blogspot.com.br/2012/10/sociedade-em-rede.html>>. Acesso em: 20 mar. 2015.

— QUESTÃO 17 —

A numeração de fatos pela personagem remete à interpretação de que a sociedade em rede

- (A) ignora o componente humano do indivíduo.
- (B) satura o indivíduo de informações.
- (C) dispensa o uso da memória humana.
- (D) esvazia a vida humana de sentido.

— QUESTÃO 18 —

O humor do texto decorre

- (A) da mudança de valor inerente à organização em redes.
- (B) do emprego inadequado das funções das novas tecnologias.
- (C) da disposição das pessoas para a realização das tarefas reais.
- (D) do uso exagerado dos dispositivos mecânicos nas atividades virtuais.

Leia o texto 6 para responder às questões 19 e 20.

Texto 6



Disponível em: <<http://blog.iprocess.com.br/2014/07/o-que-bpm-tem-a-ver-com-requisitos-de-software-tudo>>. Acesso em: 20 fev. 2015.

— QUESTÃO 19 —

O sétimo quadro da tira está sem texto verbal para produzir efeito de

- (A) irritação e intervalo para acalmar.
- (B) ausência de desejos.
- (C) fragilidade argumentativa.
- (D) suspense e pausa para pensar.

— QUESTÃO 20 —

O humor da tira é produzido pela quebra de expectativa resultante

- (A) das escolhas lexicais inadequadas para a interação face a face.
- (B) da falta de conhecimento do cliente sobre as suas próprias expectativas.
- (C) das relações sociais conflituosas entre especialistas e leigos em informática.
- (D) do emprego de expressões autoritárias pela prestadora de serviços com seu cliente.

— QUESTÃO 21

Leia o fragmento a seguir.

Em 2012, foram registrados 341,6 mil divórcios concedidos em 1ª instância e sem recursos ou por escrituras extrajudiciais. Trata-se de uma redução de 1,4% em relação a 2011, a maior da série.

Disponível em: <www.hojeemdia.com.br/noticias/brasil>. Acesso em: 5 abr. 2015.

De acordo com as informações apresentadas, o número de divórcios registrado, nas mesmas condições do texto, em 2011, foi, aproximadamente, de:

- (A) 336.880
- (B) 345.016
- (C) 346.450
- (D) 364.400

— QUESTÃO 22

Um garoto estava brincando de jogar “paciência” e, depois de alguns dias, havia ganho 304 partidas e perdido 324. Se ele jogar mais 62 partidas, a quantidade que ele deve ganhar para que obtenha 50% de partidas ganhas, dentro do total jogado, será de:

- (A) 20
- (B) 21
- (C) 41
- (D) 50

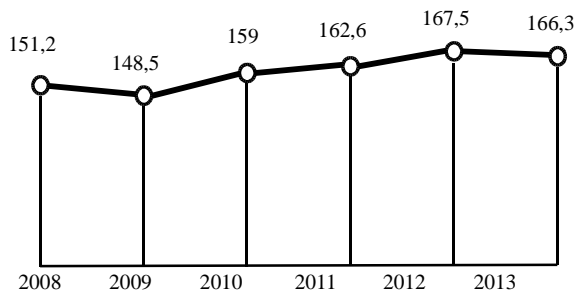
— QUESTÃO 23

Segundo dados do jornal *Valor Econômico* [Disponível em: <<http://www.valor.com.br/agro/3990074>>, acesso em: 4 abr. 2015. (Adaptado)], as exportações de carne de frango do Brasil somaram 348,9 mil toneladas em março de 2015, apresentando um crescimento de aproximadamente 7% em relação ao mesmo mês de 2014, quando somaram 326,07 mil toneladas. De acordo com esses dados, a diferença, em quilos, entre a quantidade exportada em março de 2015, em relação ao mês de março de 2014, foi de:

- (A) 22.830
- (B) 228.300
- (C) 2.283.000
- (D) 22.830.000

— QUESTÃO 24

O gráfico a seguir mostra o consumo de água, em litros, por habitante/dia, no Brasil, no período de 2008 a 2013.



Disponível em: <www1.folha.uol.com.br/infográficos>. Acesso: em 3 abr. 2015.

De acordo com as informações contidas nesse gráfico, se o consumo de água em 2014 for igual à média dos anos apresentados, ele será de quantos litros por habitante/dia?

- (A) 159,2
- (B) 160,8
- (C) 162,6
- (D) 166,9

— QUESTÃO 25

Um pequeno produtor tem uma plantação com 90 pés de limão, que produzem em média 384 limões por pé. Buscando aumentar o seu lucro, ele resolveu plantar mais alguns pés de limão. Entretanto, através de um estudo, percebeu que, para cada pé adicional plantado, havia uma diminuição de três limões, em média, por cada pé da plantação. Nessas condições, o número de pés de limão que esse produtor deve adicionar à sua plantação, para que a quantidade de limões colhidos seja máxima, será de:

- (A) 12
- (B) 19
- (C) 73
- (D) 237

— QUESTÃO 26 —

A caixa de pesquisa do Explorador de Arquivos do sistema operacional Windows 8.1, versão em português do Brasil, aceita parâmetros para pesquisa de arquivos com base em seu tipo ou tamanho. Qual dos seguintes parâmetros inseridos nessa caixa retorna um arquivo chamado XYZ.-docx, cujo tamanho é 260 KiloBytes, armazenado na pasta exibida pelo Explorador de Arquivos?

- (A) tamanho:enorme espécie:=word
- (B) tamanho:médio espécie:=documento
- (C) tamanho:minúsculo *.doc
- (D) tamanho:pequeno *.docx

— QUESTÃO 27 —

Considere um arquivo CALC do LibreOffice com duas planilhas PLAN1 e PLAN2. Deseja-se calcular a expressão matemática: $A + B \times (C + D + E)$. Os valores A, B estão respectivamente nas células A1 e B1 de PLAN1. Os valores C, D e E estão respectivamente em A1, A2 e A3 de PLAN2. O resultado deve aparecer na célula A4 de PLAN2. Qual fórmula deve ser colocada em A4 de PLAN2?

- (A) =SOMA(A1;A3)*PLAN1!B1+PLAN1!A1
- (B) =SOMA(A1:A3)*SOMA(PLAN1!B1+PLAN2!A1)
- (C) =SOMA(A1:A3)*PLAN1.B1+PLAN1.A1
- (D) =SOMA(A1;A3)*SOMA(PLAN1.B1;PLAN1.A1)

— QUESTÃO 28 —

A arquitetura de Von-Neumann define os conceitos essenciais de um computador, incluindo a possibilidade de armazenar programas no mesmo espaço de memória dos dados, de forma que o computador possa manipular tais programas. Entre os principais componentes de um computador, segundo a arquitetura citada, estão incluídos:

- (A) CPU, Unidade Central de Aritmética e Unidade de Controle Lógica.
- (B) HD, Unidade de Controle de Periféricos e Unidade Lógica.
- (C) Processador, Unidade de Controle de Memória e Unidade de Vídeo.
- (D) Registradores, Unidade Lógica e Aritmética, Unidade de Controle.

— QUESTÃO 29 —

Endereços URL localizam recursos na internet. As regras de formação definem que os dois primeiros componentes da URL são (1) o protocolo que será usado entre o navegador e o servidor que irá atendê-lo; e (2) o domínio da rede ao qual o site que contém o recurso está vinculado. O protocolo HTTPS difere do protocolo HTTP, porque permite

- (A) o uso de criptografia dos dados transmitidos, dificultando a utilização de dados interceptados durante a transmissão.
- (B) a identificação do site que contém o recurso dentro das mensagens, possibilitando que o site que buscou o recurso faça a sua autenticação.
- (C) a identificação do site que está buscando o recurso dentro das mensagens, para que o site que contém o recurso faça a autenticação.
- (D) a simplificação da URL pela omissão do domínio da rede, tornando mais eficiente a comunicação entre o navegador e o servidor.

— QUESTÃO 30 —

A segurança da informação é fundamentada em princípios básicos como integridade, disponibilidade, confidencialidade, irretratibilidade e autenticidade da informação. Os princípios de disponibilidade e autenticidade visam proteger a informação, respectivamente, de

- (A) modificação não autorizada e privação de utilização.
- (B) falsificação de sua origem e leitura não autorizada.
- (C) privação de utilização e falsificação na sua origem.
- (D) leitura não autorizada e modificação não autorizada.

— QUESTÃO 31 —

De acordo com a Constituição Federal de 1988 e a LDB (1996), a educação nacional tem por finalidade

- (A) a seleção dos cidadãos mais aptos para ocuparem os altos cargos administrativos e de gestão.
- (B) o condicionamento intelectual do indivíduo e a formação de mão de obra para o mercado de trabalho.
- (C) o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
- (D) a preparação dos indivíduos para ocupar postos de trabalhos que exigem a formação acadêmica.

— QUESTÃO 32 —

De acordo com a LDB (1996), a Educação de Jovens e Adultos deve articular-se

- (A) exclusivamente à educação superior.
- (B) preferencialmente à educação profissional.
- (C) exclusivamente à educação a distância.
- (D) preferencialmente ao ensino noturno.

— QUESTÃO 33 —

No contexto das atuais políticas educacionais nacionais, a melhoria da qualidade da educação é uma das metas a serem alcançadas. O alcance dessa meta depende

- (A) do controle do quê os estudantes e profissionais do magistério fazem e estudam dentro e fora dos estabelecimentos educacionais; do controle do ritmo e dos tempos de estudo; da disciplina rígida e hierárquica dos discentes pelos docentes.
- (B) das expectativas das famílias e dos estudantes no que se refere à aprovação em processos seletivos para acesso à educação superior; do desenvolvimento da capacidade de empregabilidade.
- (C) das condições de oferta do ensino; dos elementos relativos à gestão e organização do trabalho escolar; das políticas e ações de formação inicial e continuada, profissionalização e ação pedagógica do docente; das condições de acesso, permanência e desempenho escolar.
- (D) da avaliação constante do desempenho dos estudantes, professores e gestores; do estabelecimento de competições entre estudantes, docentes e estabelecimentos de ensino; do ranqueamento meritocrático e publicização dos resultados das avaliações estandarizadas.

— QUESTÃO 34 —

As atuais políticas educacionais de ação afirmativa e inclusiva, na perspectiva do combate às desigualdades sociais e regionais, da eliminação de preconceitos de origem, raça, gênero, idade e outras formas de discriminação, tem fomentado a igualdade de acesso e permanência, respeitando as especificidades regionais e a diversidade socio-cultural e ambiental de modo articulado ao estabelecimento de modalidades educacionais, tais como:

- (A) educação escolar indígena; educação escolar quilombola; educação para jovens e adultos em situação de privação de liberdade nos estabelecimentos penais; educação do campo e dos povos das águas e das florestas.
- (B) educação de meninos e meninas; educação integral; programa amigos da escola; programa de voluntariado.
- (C) educação musical; educação de tempo integral; educação semiprofissional; programa ciência sem fronteira; educação infantil.
- (D) educação escolar em contraturno; educação socio-ambiental; educação pública intercultural; educação rural e cooperativismo; educação escolar militar; educação escolar bilíngue.

— QUESTÃO 35 —

As políticas educacionais voltadas ao direito e ao reconhecimento à diversidade estão interligadas à garantia dos direitos sociais e humanos e à construção de uma educação inclusiva. Neste sentido, faz-se necessária a realização de

- (A) grandes eventos esportivos para as pessoas se reconhecerem como cidadãos do mesmo país e a prática esportiva obrigatória em todas as escolas como meio de estimular a solidariedade.
- (B) políticas, programas e ações concretas e colaborativas entre os entes federados, garantindo que os currículos, os projetos político-pedagógicos, os planos de desenvolvimento institucional, que considerem e contemplem a relação entre diversidade, identidade étnico-racial, igualdade social, inclusão e direitos humanos.
- (C) palestras motivacionais em todos os estabelecimentos públicos e privados de ensino para a conscientização das diferenças naturais entre todas as pessoas, bem como para a correta adequação de seu papel na sociedade.
- (D) estratégias para a universalização das boas práticas educacionais voltadas para a redução da violência escolar, aceitação das diferenças inerentes aos seres humanos e, ao mesmo tempo, estimular a solidariedade e a caridade.

— QUESTÃO 36 —

No contexto atual de reestruturação produtiva e da chamada sociedade do conhecimento, a educação, a ciência e a tecnologia tornaram-se elementos

- (A) fundamentais nos processos de desenvolvimento econômico e social.
- (B) desnecessários para o mundo do trabalho e para o setor produtivo.
- (C) obsoletos, uma vez que os computadores são capazes de operar e tomar decisões sem controle humano.
- (D) acessíveis igualmente a todos os cidadãos brasileiros, pois colocou fim às desigualdades entre classes e grupos sociais.

— QUESTÃO 37 —

A LDB (1996), ao organizar a educação nacional, definiu formatos organizativos diferenciados no sentido de garantir o atendimento constitucional do direito à educação. De acordo com a referida lei, são modalidades educativas:

- (A) Educação para o Trânsito; Educação Infantil; Ensino Religioso.
- (B) Educação Ambiental; Negociação Coletiva; Educação Moral e Cívica.
- (C) Educação Especial; Educação de Jovens e Adultos; Educação Profissional e Tecnológica.
- (D) Educação e Sexualidade; Ecologia; Economia Doméstica.

— QUESTÃO 38 —

A LDB (1996) define que a Educação Profissional deve integrar-se

- (A) somente à educação superior.
- (B) apenas ao ensino fundamental e médio.
- (C) aos diferentes níveis da educação básica.
- (D) aos diferentes níveis e modalidades da educação.

— QUESTÃO 39 —

A educação profissional, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional, pode ser desenvolvida por meio de cursos e programas de

- (A) educação continuada para funcionários proativos, com excelente avaliação e desempenho no ambiente de trabalho.
- (B) qualificação profissional, educação profissional técnica de nível médio; educação profissional tecnológica de graduação e de pós-graduação.
- (C) formação inicial e continuada de trabalhadores do setor privado com carteira assinada.
- (D) educação profissional técnica de nível fundamental; educação profissional tecnológica a distância para trabalhadores e presencial para desempregados.

— QUESTÃO 40 —

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica

- (A) definem o currículo mínimo nacional para todas as instituições educacionais, garantindo que o mesmo conteúdo seja ministrado em todos os sistemas de ensino.
- (B) sugerem metodologias ativas de ensino, priorizando o protagonismo dos estudantes na escolha dos conteúdos a serem aprendidos.
- (C) discriminam conteúdos, metodologias de ensino e mecanismos de avaliação da aprendizagem.
- (D) estabelecem a base nacional comum, responsável por orientar a organização, a articulação, o desenvolvimento e a avaliação das propostas pedagógicas de todos os sistemas de ensino.

— QUESTÃO 41 —

A garantia da educação a todos os cidadãos brasileiros, como uma função do Estado, está assegurada pela Constituição Federal de 1988. Para tanto, ela definiu que a União, os estados, os municípios e o Distrito Federal deveriam organizar seus sistemas de ensino em regime de

- (A) hierarquização.
- (B) colaboração.
- (C) competição.
- (D) complementação.

— QUESTÃO 42 —

Constitui dever do Estado com a educação escolar pública a garantia de

- (A) oferta de ensino noturno regular, de acordo com a condição financeira do ente federado e respectivo sistema de ensino.
- (B) escolarização gratuita e obrigatória, preferencialmente aos estudantes do Ensino Fundamental, garantindo programas suplementares de assistência estudantil.
- (C) atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com necessidades especiais, preferencialmente na rede regular de ensino.
- (D) acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo as condições financeiras e de gênero de cada estudante.

— QUESTÃO 43 —

A coordenação da Política Nacional de Educação compete

- (A) à União.
- (B) aos estados.
- (C) às capitais dos estados.
- (D) ao Distrito Federal.

— QUESTÃO 44 —

A LDB (1996) definiu princípios e objetivos curriculares gerais para o ensino fundamental e médio no que diz respeito

- (A) à duração em anos, dias letivos e carga horária mínimos; uma base nacional comum; a uma parte diversificada.
- (B) à organização curricular; às metodologias de ensino; à avaliação de desempenho e aprendizagem.
- (C) à organização do calendário escolar; às práticas de ensino; à didática, aos conteúdos e aos componentes curriculares.
- (D) ao planejamento pedagógico; à formação adequada dos docentes; à memorização e avaliação de desempenho.

— QUESTÃO 45 —

O Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja), instituído pelo Decreto n. 5.840/2006,

- (A) objetiva a elevação do nível de escolaridade do trabalhador, no caso da formação inicial e continuada de trabalhadores, devendo ser articulado ao ensino fundamental e médio.
- (B) deve ser implementado por todas as instituições de ensino médio e superior do sistema federal de ensino.
- (C) envolve a oferta de cursos técnicos, de nível médio, cujos diplomas têm validade no âmbito municipal e estadual.
- (D) pode ser adotado pelas instituições públicas dos sistemas de ensino estaduais e municipais e pelas entidades privadas nacionais vinculadas ao sistema sindical (Sistema S).

— QUESTÃO 46 —

Um técnico em assuntos educacionais apoia a equipe gestora de um instituto federal na elaboração de seu planejamento quadrienal. Tendo como parâmetro as finalidades sociais da instituição, o técnico em assuntos educacionais deve orientar-se

- (A) por critérios de ordem estritamente econômica, pois a principal finalidade do instituto federal é minimizar perdas e auferir lucro com suas atividades.
- (B) pela intuição, pois, com base em seus próprios critérios, deve aportar sua sensibilidade e percepção para colaborar com a tarefa de planejamento em instituições complexas e de grande porte.
- (C) pelas formulações dos organismos internacionais, devendo ser um executor local de políticas globais gestadas pelo Banco Mundial.
- (D) por parâmetros técnicos e pedagógicos, considerando princípios, diretrizes, normas, recursos humanos da instituição e objetivos a serem atingidos.

— QUESTÃO 47 —

Em uma unidade de um instituto federal, um técnico em assuntos educacionais tem em mãos o projeto político-pedagógico de um determinado curso. Ele inicia a leitura e verifica que o curso possui estrutura pedagógica e curricular diferenciada, pois as aulas são organizadas em módulos, busca-se estimular a autonomia do aluno e trabalha-se com a ideia de seminários integradores, cujo fio condutor são estudos de caso e resolução de questões retiradas da realidade. Isto significa que o técnico em assuntos educacionais está diante uma perspectiva pedagógica que

- (A) desconsidera o saber sistematizado e acumulado em determinada área do conhecimento.
- (B) procura favorecer a aprendizagem dos alunos por meio de métodos ativos, como a aprendizagem baseada em problemas.
- (C) tem o professor como centro do processo pedagógico, visto que se trata de uma das versões da pedagogia tecnicista.
- (D) concebe o aluno como um ser passivo em sala de aula e o conhecimento como um conjunto de conteúdos a serem transmitidos e assimilados.

— QUESTÃO 48 —

As avaliações em larga escala realizadas em sistemas de ensino tornaram-se mais e mais comuns na realidade brasileira desde os anos 1990. Em sua proposição, tais avaliações buscam

- (A) melhor conhecer sistemas e redes de ensino, tendo em vista regulá-los e constituir meios pertinentes para intervir diante dos problemas identificados.
- (B) entender como as escolas selecionam o conhecimento e o dispõe em seus currículos e em seus projetos pedagógicos.
- (C) conhecer como o governo federal, por meio do Ministério da Educação, organiza os parâmetros curriculares nacionais.
- (D) apreender as práticas pedagógicas e o conjunto das ações dos docentes em sala de aula.

— QUESTÃO 49 —

O uso intensivo dos meios de comunicação e informação, em especial, a internet e as redes sociais, tem mudado o modo como as pessoas interagem, socializam e produzem conhecimento. Isso se apresenta como um desafio para as escolas porque

- (A) os estudantes têm se tornado cada vez mais rebeldes, indisciplinados e com resistência à leitura e escrita, o que, por sua vez, prejudica o processo pedagógico.
- (B) o cumprimento de suas finalidades sociais e políticas precisa considerar os efeitos desse uso no processo educativo.
- (C) o uso dos dispositivos técnico-informacionais ganham autonomia e destituem a autoridade docente.
- (D) os computadores e os tablets são ferramentas cuja ausência configura fator impeditivo ao processo de ensino e aprendizagem nas escolas.

— QUESTÃO 50 —

O projeto político-pedagógico de uma instituição educacional se define como

- (A) um conjunto de elementos e normativas emanadas do Ministério da Educação e das secretarias de educação dos estados e municípios.
- (B) uma proposição teórica que, na condição de teoria, resta distante da prática pedagógica dos professores e demais agentes escolares.
- (C) a organização do trabalho pedagógico da instituição como um todo, compreendendo pressupostos filosóficos, conceituais, contextuais e procedimentais.
- (D) uma descrição detalhada dos recursos materiais e financeiros da instituição, bem como do seu plano de execução orçamentário, considerando o período do mandato da equipe gestora.

— QUESTÃO 51 —

A formação continuada é algo muito importante para o desenvolvimento do trabalho docente. Conforme a atual LDB, a formação continuada

- (A) pode ser ofertada com a utilização de recursos e tecnologias da educação a distância.
- (B) deve ser realizada na modalidade presencial, salvo nos casos em que a instituição for devidamente credenciada pelo MEC.
- (C) pode ser ofertada por toda e qualquer instituição que deseje realizar atividades na área educacional, na condição de que esta não tenha fins lucrativos.
- (D) deve ser desenvolvida na modalidade presencial, pois é condição importante para a qualidade da formação ofertada.

— QUESTÃO 52 —

Na organização do trabalho pedagógico, a seleção dos conteúdos de ensino é uma tarefa essencial a ser realizada pelo professor. Assim, com base em uma compreensão crítica e sócio-histórica da educação, o professor deve

- (A) selecionar conteúdos circunscritos ao interesse dos estudantes, valorizando assim a realidade social, histórica e a formação crítica dos educandos.
- (B) buscar no próprio cotidiano dos alunos os conteúdos a serem transmitidos, evitando-se assim conhecimentos não ligados à sua realidade.
- (C) selecionar os conteúdos considerando a relevância sócio-histórica do conhecimento, sem desconsiderar o disposto no projeto curricular da escola, tendo a realidade do aluno como ponto de partida.
- (D) buscar os conteúdos de ensino nos programas curriculares oriundos de agências internacionais, como a Unesco, e considerar aqueles presentes nas avaliações intercontinentais, como o Pisa.

— QUESTÃO 53 —

No conjunto das avaliações em larga escala praticadas no Brasil, o Enem compreende

- (A) uma das avaliações que integram o Saeb (Sistema de Avaliação da Educação Básica).
- (B) um exame que busca avaliar o desempenho do aluno ao final da educação básica.
- (C) uma das provas que integram o Anresc (Avaliação Nacional do Rendimento Escolar).
- (D) uma das avaliações que integram o Aneb (Avaliação Nacional da Educação Básica).

— QUESTÃO 54 —

Na atual LDB (1996), a elaboração do projeto pedagógico é uma responsabilidade

- (A) das secretarias de educação e de seus assessores técnicos.
- (B) dos diretores das escolas, com o apoio das secretarias de educação.
- (C) circunscrita aos que ocupam cargos de gestão na escola.
- (D) da própria escola, devendo ser elaborado e executado por ela.

— QUESTÃO 55 —

Conforme a Lei n. 8.112/1990, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, o servidor efetivo ocupante de um cargo público pode afastar-se de suas funções para fins de cursar pós-graduação em nível de mestrado e doutorado. Na forma da lei, esse afastamento compreende

- (A) um direito público subjetivo, podendo qualquer servidor, a qualquer tempo, acionar as instâncias competentes para solicitar e efetivar seu afastamento.
- (B) um direito e um condicionante, pois é direito do servidor afastar-se desde que no interesse da administração.
- (C) uma norma jurídica restrita aos servidores com mais de cinco anos de serviço público federal.
- (D) um dispositivo jurídico para o incentivo à qualificação profissional circunscrito aos servidores técnico-administrativos federais.

— QUESTÃO 56 —

Conforme estabelece a Constituição Federal de 1988, a administração pública deve pautar-se nos princípios

- (A) da moral e ética derivados do exercício individual da cidadania responsável e da livre interpretação de cada um.
- (B) da responsabilização, meritocracia e dos valores da sociedade civil organizada.
- (C) da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.
- (D) do poder tradicional, dos valores históricos e oriundos das formas e características típicas do estado patrimonial.

— QUESTÃO 57 —

Uma das marcas distintivas da avaliação formativa diz respeito ao fato de que, nela, o docente pronuncia-se sobre uma situação pedagógica e estabelece com os alunos um adequado processo comunicativo. Motivado por tal concepção e prática de avaliação, o docente deve

- (A) buscar informações qualitativas sobre o processo pedagógico, mas sem desconsiderar os dados quantitativos, tendo em vista formar e informar o conjunto dos integrantes do processo pedagógico.
- (B) avaliar a capacidade cognitiva e de memorização dos alunos, contando com o adequado apoio psicotécnico e psicopedagógico.
- (C) procurar conhecer a nota do aluno na Prova Brasil e demais meios de avaliação em larga escala para retirar daí estratégias de ação.
- (D) estabelecer um plano de ação baseado na notação cifrada, pois tais elementos quantitativos são mais adequados e confiáveis que os dados qualitativos resultantes das observações e dos registros dos diários.

— QUESTÃO 58 —

Nos estudos sobre o currículo, uma questão clássica é aquela que versa sobre a relação entre o conhecimento produzido no âmbito das disciplinas científicas e o conhecimento tal qual trabalhado nas escolas. Dessa questão depreende-se que

- (A) o conhecimento escolar é idêntico ao conhecimento elaborado nas disciplinas científicas de origem, cuja matriz encontra-se nos centros de produção do conhecimento, como as universidades e os centros de pesquisa.
- (B) as escolas trabalham com uma versão simplificada do conhecimento elaborado nas disciplinas de origem; portanto, o conhecimento escolar representa uma versão de conhecimento científico com profundidade e extensão menores.
- (C) o conhecimento escolar é constituído por diferentes instâncias, como as universidades, o mundo do trabalho, as tecnologias, a produção artística e literária, as práticas esportivas e corporais, os movimentos sociais e a própria escola.
- (D) o conhecimento escolar é moldado de fora para dentro, sendo a instituição social escola objeto de determinações que lhes são exteriores e cujo cotidiano repercute de maneira reflexa.

— QUESTÃO 59 —

A relação entre agentes públicos disposta na hierarquia institucional está prevista na Lei n. 8.112/1990. Conforme estabelece esta lei, no tocante à chefia imediata, o servidor público

- (A) pode considerar a demanda de sua chefia, mas deve guiar-se por suas convicções íntimas.
- (B) deve atender às ordens superiores, salvo nos casos em que estas sejam manifestamente ilegais.
- (C) precisa executar as ordens dadas por seus superiores, não importando a natureza da demanda.
- (D) necessita respeitar a hierarquia institucional sempre que isso lhe for interessante e lhe trazer vantagens.

— QUESTÃO 60 —

As instituições de ensino superior federais podem realizar ações de ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido, um projeto a ser desenvolvido deve

- (A) cuidar para que as ações de extensão e ensino não se misturem, o que exige atenção e rigor metodológico.
- (B) configurar um sequenciamento de ações ordenadas e coerentes, de modo a contribuir para que ensino e pesquisa não se misturem.
- (C) ter em primeiro plano as atividades de extensão, pois com ela pode-se vender serviços e obter recursos que viabilizem a autonomia da instituição.
- (D) considerar o projeto pedagógico da instituição, seus objetivos e suas finalidades educacionais.